

A Pesquisa Em Comunicação Organizacional No Rio Grande Do Sul: Resultados Preliminares Com Foco Em Docentes Dos Cursos De Relações Públicas ¹

Larissa Conceição dos SANTOS ²

Universidade Federal do Pampa – UNIPAMPA
Centro de Estudos de Comunicação Organizacional e Relações Públicas – Cecorp
(ECA-USP)

Resumo

O artigo apresenta os resultados iniciais de uma investigação cujo foco reside na compreensão do campo científico da Comunicação Organizacional (CO) no Estado do Rio Grande do Sul, a partir da identificação de pesquisas e de pessoas-pesquisadoras com projetos voltados a essa temática. A investigação tem caráter exploratório e apoiou-se em pesquisa documental e bibliográfica, com coleta de dados em fontes institucionais – sites institucionais e repositórios universitários – além de consulta a base de dados de currículos acadêmicos do CNPq – Plataforma Lattes. São descritos os achados da primeira etapa investigativa, centrada em um corpus de projetos de pesquisa registrados nos últimos 5 anos e desenvolvidos por docentes vinculados aos Cursos de Relações Públicas de Universidades gaúchas a fim de observar o cenário recente da pesquisa em CO no Estado.

Palavras-chave

Comunicação Organizacional; Relações Públicas; Paradigmas; Pesquisa; Rio Grande do Sul.

Introdução

A pesquisa visa o levantamento das perspectivas teóricas, bem como a identificação das e dos pesquisadores-referentes no Rio Grande do Sul, com formação ou atuando em Cursos de Relações Públicas, cujas pesquisas tenham como objeto ou abordagem a comunicação organizacional.

Neste artigo, apresentam-se resultados iniciais da primeira etapa de pesquisa, em que o foco residiu na identificação de pessoas-pesquisadoras com projetos de pesquisa desenvolvidos nos últimos cinco anos e com foco específico na

¹ Trabalho apresentado na modalidade de Sessão Temática “Ensino, pesquisa e práticas de comunicação organizacional na sociedade de risco”, atividade integrante do XIX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas.

² Doutora em Sciences de l'Information et de la Communication (Sorbonne Université) e em Ciências da Comunicação (ECA-USP). Professora Adjunta no Curso de Relações Públicas, na Universidade Federal do Pampa. E-mail: Larissa.conceicaos@gmail.com

Comunicação Organizacional. A investigação tem caráter exploratório e apoiou-se em pesquisa documental e bibliográfica, com coleta de dados em fontes institucionais – sites institucionais e repositórios universitários – além de consulta a base de dados de currículos acadêmicos do CNPq – Plataforma Lattes. O corpus da pesquisa consiste em projetos de pesquisa registrados e desenvolvidos por docentes vinculados aos Cursos de Relações Públicas de Instituições de Ensino Superior do Rio Grande do Sul, com um recorte temporal dos últimos 5 anos (2019-2023), uma vez que, pretende-se analisar o cenário recente da pesquisa no Estado.

A investigação ainda está em curso e foi contemplada com financiamento da FAPERGS, para a realização em um período de dois anos, bem como, conta também com o apoio do CNPq via bolsa de Iniciação científica e, nesse sentido, os resultados aqui apresentados como *work in progress* consistem em reflexões iniciais a partir dos primeiros exercícios analíticos, pós estabelecimento de um protocolo para a coleta de dados, demonstrando já algumas evidências acerca da formação de uma comunidade científica genuína, orientada por escolas de pensamento que emergem em grupos de pesquisa ou a partir de linhas de investigação disseminadas por pesquisadoras e pesquisadores gaúchos.

Investigar a Comunicação Organizacional: perspectivas, antecedentes e possibilidades

Em recente pesquisa desenvolvida por Silva, Ruão e Gonçalves (2020), as autoras buscam situar as abordagens que definem o campo da Comunicação organizacional no século XXI, além de procurar “traçar as tendências de investigação da disciplina”. Para isso, mobilizam e descrevem os quatro paradigmas que, de acordo com as pesquisadoras, fundamentam as pesquisas em CO: o positivista, o interpretativo, o crítico (incluindo-se aqui os pós-modernos) e o constitutivo. As autoras destacam a importância de uma investigação ampla como esta, que ajuda a refletir sobre o estado da arte da Comunicação Organizacional no século XXI e que esteja acessível aos leitores e leitoras em língua portuguesa.

Ora, muitos questionamentos podem ser realizados a partir dos estudos até aqui realizados, especialmente no que diz respeito a tentativa de olhar para os estudo

latino-americanos e brasileiros pela mesma ótica em que foram criados os paradigmas internacionais - em sua maioria oriundos nos Estados Unidos -, sem levar em conta as características, particularidades e singularidades do saber-fazer local, além da intrínseca relação entre a formação e o campo teórico das Relações Públicas no Brasil e a emergência de conceitos propriamente brasileiros, como a Comunicação Organizacional Integrada (Kunsch, 2003; Zozima; Santos, 2017, 2018) e a maneira como influencia, por consequência, o desenvolvimento profissional, bem como teórico da Comunicação organizacional.

Ressalta-se a importância e especificidade do estudo, situada e focada na área de Relações Públicas, cuja trajetória é reconhecida internacionalmente e referenciada, sobretudo por pesquisadores latino-americanos, como modelo ao desenvolvimento de cursos e formações de nível superior em RP (Arzuaga-Williams, 2019).

A respeito disso, estudos como o de Ferrari, Theodoro e Martins (2021) salientam que, de 2011 para cá, houve um decréscimo na oferta de formação superior no país na área de Relações Públicas no Brasil (sobretudo, entre 2016-2018). Apesar da redução no número total de Cursos Superiores em Relações Públicas ofertados no país, a região Sul e, mais especificamente, o Rio Grande do Sul, ainda é um estado com histórica tradição na área e que conta, na atualidade, com doze (12) Cursos de graduação em atividade, quatro destes em Universidades Federais. Tendo em vista tal contexto formativo, a primeira etapa da pesquisa centra-se na exploração e coleta de informações que permitam identificar os projetos de pesquisa recentes e em curso nas IES gaúchas, com foco na Comunicação Organizacional e desenvolvidos por docentes vinculados aos Cursos de Relações Públicas, como um primeiro passo à compreensão das abordagens da CO no Rio Grande do Sul e a contribuição destas pessoas-pesquisadoras para a formação do campo acadêmico e científico nacional sobre a temática.

Metodologia e resultados preliminares do estudo no Rio Grande do Sul

Com base em metodologia de natureza exploratória, levantamento de dados apoiado em pesquisas documentais, consulta a registros institucionais digitais, além

de pesquisa bibliográfica em fontes primárias e secundárias, realizou-se a primeira etapa da investigação com a finalidade de identificar as pessoas pesquisadoras vinculadas aos cursos de Relações Públicas no RS com pesquisas recentes (últimos 5 anos) cujo foco central resida na Comunicação Organizacional.

Para tal efeito, foram privilegiados, nesta primeira etapa, os projetos de pesquisa registrados em plataformas institucionais e registradas no currículo lattes de docentes vinculados aos Cursos de Relações Públicas ainda vigentes no Rio Grande do Sul. Uma vez que, o foco da investigação centra-se na Comunicação Organizacional, foram adotadas como palavras-chave, para o levantamento de projetos, termos correlacionados com este domínio de estudo: comunicação organizacional, comunicação empresarial, comunicação institucional, comunicação interna, comunicação externa, comunicação em contexto organizacional, comunicação das organizações.

Os resultados preliminares indicam uma contribuição significativa de docentes da Pontifícia Universidade Católica do RS, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul e da Universidade Federal da Santa Maria, observados e identificados a partir dos projetos realizados nos últimos cinco anos. Alguns pesquisadores realizaram mais de 2 projetos de pesquisa sobre a temática da Comunicação Organizacional no período analisado (2019-2023), mas, a fim de ilustrar, e de possibilitar uma breve reflexão sobre as principais abordagens ou tendências percebidas, optou-se por apresentar aqui os quatro (4) projetos mais recentes sobre a CO identificados entre referentes da pesquisa gaúcha sobre esta área e que contemplam três (3) Instituições de Ensino Superior do Estado.

Em um primeiro exercício reflexivo, se utilizarmos as abordagens ou Paradigmas clássicos, mencionados na literatura de CO como prisma de observação dos projetos de pesquisa inicialmente identificados entre docentes dos Cursos de RP no Rio Grande do Sul, é possível reconhecer indícios, na síntese das pesquisas (resumos) que denotam, por exemplo, a presença da Perspectiva tradicional (Daniels; Spiker; Papa, 1997) ou mecânica (Putnam, 1982; Tompkins; Redding, 1988) tendo em vista enfoques em aspectos tecno-midiáticos da CO, nos fluxos informacionais/comunicacionais, nas práticas e no funcionamento da comunicação e

nas estratégias de comunicação organizacional com vistas à consecução de objetivos organizacionais.

Por outro lado, salienta-se a existência de perspectivas distintas, como aquelas orientadas pelo “Paradigma da complexidade”, que escapam das classificações canônicas e dos Paradigmas dominantes da CO, evidências que corroboram a originalidade das pesquisas e a produção de conhecimento inovador e genuíno a partir do trabalho de pesquisadoras e pesquisadores atuantes no Rio Grande do Sul.

Referências

ARZUAGA-WILLIAMS, Mónica. Perspectivas latinoamericanas sobre el rol de los profesionales de la comunicación organizacional y las relaciones públicas. **Anagramas Rumbos y Sentidos de la Comunicación**, v.17, n.34, 2019 pp. 135-154. DOI: <https://doi.org/10.22395/angr.v17n34a7>

DANIELS, Tom D.; SPIKER, Bany K.; PAPA, Michael J. **Perspectives on organizational communication**. Dubuque: Brown & Benchmark Publishers, 1997.

FERRARI, Maria Aparecida; MARTINS, Juliane; THEODORO, Victor. Didática nos cursos de relações públicas desafios e perspectivas no ensino superior. **ORGANICOM**, v.17, n.32, 2020, pp. 71-85. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/organicom/article/view/170925>

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**. São Paulo: Summus Editorial, 2003.

PUTNAM, Linda L. Paradigms for organizational communication research: An overview and synthesis, **Western Journal of Speech Communication**, 46:2, 192-206, 1982. DOI: <https://doi.org/10.1080/10570318209374077>

TOMPKINS, P K.; REDDING, W. C. (1988). Organizational communication: Past and present tenses. In: Goldhaber, G. M. & Barnett, G. A. (Eds.) **Handbook of organizational communication**. Ablex Publishing Corp., pp. 5-33, 1988.

SILVA, Sónia; RUÃO; Teresa; GONÇALVES, Gisela. O estado de arte da Comunicação Organizacional: as tendências do século XXI. **OBS***, v.14, n.4, p.98-118, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15847/obsOBS14420201652>

ZOZIMA, A.; SANTOS, L. C. Comunicação Organizacional: dois mundos em paralelo. **Anais [...]** XV Congresso IBERCOM 2017: comunicação, diversidade e tolerância. 1ed.São Paulo / Lisboa: ECA-USP / FCH-UCP, 2017, v. 1, p. 3829-3842.

ZOZIMA, A.; SANTOS, L. C. De la integración de la comunicación organizacional a la Comunicación Organizacional Integrada. In: **Anais [...]** XIV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación, 2018, San José. Memorias del XIV Congreso de la Asociación Latinoamericana de Investigadores de la Comunicación- GT 2. San José: Universidad de Costa Rica, 2018. v. 1. p. 77-83.